

Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários Todos juntos. Várias gerações.



SAMS Quadros reforça acordo com
ALM – Oftalmolaser



Entrevista a José Crespo de Carvalho
Professor e coordenador do
programa 'Careers in Transition'



A importância do segundo
período escolar

Destaques

- Negociações do Montepio e SNQTB para ACT concluídas com êxito
- SNQTB assina revisão do ACT do Grupo BCP
- Acordo de Empresa da Parvalorem em análise por SNQTB
- Acordo de Empresa com Oitante garante estatuto laboral dos trabalhadores
- Leiria tem nova delegação e recebe sessão sobre bullying
- Dicas e conselhos para a saúde oral dos mais pequenos
- Combater os excessos da quadra natalícia
- Visitas guiadas à descoberta da 'Lisboa Autêntica'
- Pausa em Porto Santo
- Espaço de Opinião: Paulo Gonçalves Marcos

Guiá-lo em segurança é a nossa meta
Seguro Automóvel Desconto até 10%

A MIS, mediadora de seguros do SNQTB, apresenta-lhe um Seguro Automóvel com desconto até 10% sobre o valor do último recibo pago. Saiba mais em www.mis.pt

mis
MEDIÇÃO INDEPENDENTE DE SEGUROS



Caro (a) sócio (a),

Nesta primeira newsletter de 2017, não posso deixar de assinalar as importantes vitórias alcançadas pelo SNQTB no que se refere à obtenção dos Acordos Coletivos de Trabalho com o Montepio e o Grupo BCP e do Acordo de Empresa com a Oitante. Foram processos negociais complexos, em que o SNQTB procurou sempre alcançar o melhor equilíbrio entre os direitos dos trabalhadores e a sustentabilidade das instituições. Estou convicto que conseguimos, num quadro financeiro ainda muito desfavorável ao setor bancário, os acordos mais vantajosos para todos.

Ainda neste âmbito, vamos continuar a trabalhar com a Parvalorem, no sentido de conseguir também com esta sociedade um Acordo de Empresa que siga a matriz do novo Acordo Coletivo de Trabalho para o setor.

Esta edição da newsletter dá igualmente destaque ao programa Careers in Transition, através de uma entrevista ao coordenador da Nova School of Business & Economics, parceira do SNQTB nesta iniciativa. Lembro que este curso vai arrancar no dia 10 de fevereiro.

Boas leituras e até à próxima newsletter,



Tiago Teixeira
Diretor Nacional de Marketing



Negociações do Montepio e SNQTB para ACT concluídas com êxito

Após um longo processo negocial, iniciado ainda em 2012 junto das várias instituições de crédito e desde setembro de 2016 apenas com os representantes sindicais e os da Caixa Económica Montepio Geral, Montepio Crédito e Montepio Valor, SNQTB e Montepio assinaram no mês passado o Acordo Coletivo de Trabalho. Refira-se que um dos pontos mais sensíveis da negociação passou pela intenção inicial do Montepio de fazer uma redução salarial, pelo período de três anos, para a generalidade dos trabalhadores, medida que veio a ser, logo de início, liminarmente rejeitada pelo SNQTB, tendo em substituição daquela medida fortemente penalizadora, sido acordado o congelamento salarial circunscrito até 31 de dezembro de 2017.



SNQTB assina revisão do ACT do Grupo BCP

As negociações do SNQTB com o Grupo BCP com vista à revisão do Acordo Coletivo de Trabalho terminaram em dezembro, com a assinatura de um documento que contempla alterações pontuais e alinhado com outros acordos já conseguidos com outras instituições do setor bancário. Entre as medidas mais importantes que constam do acordo, refira-se o compromisso assumido pelo BCP de repor as remunerações a partir de julho deste ano (seis meses antes do previsto) e de apresentar no início de 2018 à assembleia-geral de acionistas uma proposta de devolução dos cortes salariais.

Acordo de Empresa da Parvalorem em análise por SNQTB

A Parvalorem, sociedade que gere a carteira de créditos adquiridos no âmbito do processo de reprivatização do BPN, apresentou ao SNQTB a sua proposta de Acordo de Empresa. O documento, entregue em dezembro após continuadas insistências por parte do SNQTB, está a ser analisado pelo sindicato em conjunto com a comissão sindical da Parvalorem de forma a garantir que os interesses e direitos dos trabalhadores serão salvaguardados. A proposta segue a matriz do novo ACT do setor bancário e será posteriormente negociada entre a Parvalorem e o SNQTB.



Acordo de Empresa com Oitante garante estatuto laboral dos trabalhadores

O SNQTB terminou no início de janeiro as negociações para a obtenção do Acordo de Empresa com a Oitante S.A, garantindo, na generalidade, a manutenção das condições laborais que os trabalhadores da sociedade constituída para gerir os ativos do BANIF sempre usufruíram.

O acordo incluiu um regime de promoções obrigatórias por mérito, um prémio único proporcional ao tempo de serviço já prestado, sendo assegurada, também, a atribuição de um prémio final de carreira à data da passagem à situação de reforma, no valor de, em termos gerais, 1,5 vezes a retribuição mensal efetiva, e também a atualização salarial para o ano de 2017, em termos semelhantes aos do restante setor bancário.



Leiria tem nova delegação e recebe sessão sobre bullying

O SNQTB tem novas instalações na cidade de Leiria. A delegação encontra-se agora na Avenida Heróis de Angola, 95 1º Direito, junto ao Teatro José Lúcio da Silva. Os serviços existentes da anterior delegação transitaram para a nova.

Refira-se que, no próximo dia 25, esta delegação irá receber mais uma sessão aberta aos sócios do SNQTB e familiares sobre bullying. Tal como as anteriores, esta sessão irá contar com a participação de dois especialistas que irão falar sobre o bullying e como intervir de forma positiva e construtiva.

Esta iniciativa integra-se num ciclo de sessões organizado pelo SNQTB e Fundação Social Bancária, que já se realizou em Lisboa, Porto, Coimbra e irá repetir-se noutros pontos do país. Refira-se que o PS apresentou recentemente um projeto de resolução, que defende medidas para combater o bullying e indisciplina nas escolas.





SAMS Quadros reforça acordo com ALM – Oftalmolaser

Clínica especializada na prestação de serviços de oftalmologia e única de ambulatório a operar na área da oftalmologia, a ALM – Oftalmolaser mantém-se como parceira do SAMS Quadros, após renegociação do acordo entre as duas entidades. O acordo insere-se no programa de revisões de parceria desenvolvido pela SAMS Quadros com o objetivo de garantir aos beneficiários um serviço de qualidade nas melhores condições. Situada junto à Calouste Gulbenkian, no centro de Lisboa, a ALM – Oftalmolaser está apetrechada com os mais modernos meios de diagnóstico e terapêutica e possui um bloco operatório com salas cirúrgicas e espaço de recobro dos cuidados pós-anestésicos, onde é possível fazer cirurgia ocular de ambulatório, da catarata ao glaucoma, da retina à cirurgia refrativa.

Dicas e conselhos para a saúde oral dos mais pequenos

As crianças devem iniciar as visitas ao dentista após o aparecimento dos primeiros dentes de leite, mantendo visitas regulares de 6 em 6 meses. O uso de fluor é altamente recomendado, uma vez que tem um papel essencial na remineralização do esmalte e é um ótimo agente de prevenção contra as cáries dentárias.

É também muito importante que as crianças adquiram o hábito de escovagem o mais cedo possível, no mínimo, 2 vezes por dia, desde o nascimento do 1º dente. Não esquecer que é essencial ter sempre em mente que os conceitos higiene oral devem estar em conformidade com uma alimentação saudável, de modo a que a criança compreenda desde cedo a importância da saúde oral para a sua saúde geral.



Combater os excessos da quadra natalícia

A época do Natal e do Fim-de-ano leva-nos, muitas vezes, a cometer excessos alimentares, dos quais resultam alguns quilos a mais. Não está tudo perdido: ainda tem muito tempo para recuperar a forma e o início do ano convida à adoção de hábitos alimentares corretos e equilibrados. Só tem que seguir cinco princípios básicos. Aqui ficam: comece por fazer um plano realista e sensato (não acredite em dietas que fazem perder cinco quilos numa semana), elimine o álcool e os refrigerantes e substitua por água, aumente o número de refeições e a quantidade do que ingere em cada uma delas, invista em legumes em detrimento de hidratos de carbono e aposte num bom pequeno-almoço, que acelera o metabolismo e dá energia. Se juntar a estes princípios básicos, um reforço das sessões de exercício físico – mais idas ao ginásio, umas corridas extra ou tão simplesmente subir escadas e deixar o carro em casa – o sucesso está garantido!

Entrevista a José Crespo de Carvalho

Professor e coordenador do programa 'Careers in Transition'

«As pessoas têm que acreditar nas suas valências»

Qual o objetivo principal deste programa?

O objetivo principal é preparar pessoas para uma segunda chance, pessoal e profissional (as duas coisas não se podem separar). Própria ou por conta de outros. As pessoas têm que acreditar nas suas valências e, com a preparação adicional que vamos fazer, sentir-se-ão aptas a dar passos novos e não aceitarem ficar em casa de braços cruzados. A vida tem muito mais interesse com desafios. E não é esperando sentado que os vamos conseguir. É juntando-nos. É aceitando que temos de partilhar, de refrescar ideias, de apreender algumas temáticas novas para continuarmos a viver desafios. Assim, o objetivo é exatamente este: preparar pessoas válidas e que sintam que querem avançar para uma segunda chance na vida. Mas só os que querem desafios e que acreditam que a vida se vive muito melhor com eles.

Quais os critérios que presidiram à escolha dos módulos?

Exatamente o que deve presidir para reconfigurarmos as nossas carreiras. Não iremos trabalhar em banca. Mas queremos adquirir, agora do outro lado da vida, algumas das componentes que as empresas e organizações nos pedem. Como os soft skills que consideramos essenciais para continuar a acreditar sempre e nunca baixando os braços. Por conta de outrem, juntando-nos a projetos de outrem ou por conta própria. Se se disser que temos componentes mais técnicas é verdade. Mas se dissermos que talvez o

centro esteja em como ver o mundo à luz de uma lógica empreendedora e de novas competências pessoais é também verdade. Não é apenas para lançarmos a nossa empresa que precisamos de empreender. É para relançarmos a nossa vida.

Qual a grande mais-valia que os participantes irão adquirir nesta formação?

Ver o mundo com olhos diferentes. Fazer um investimento com retorno. Reentrar bem no mercado de trabalho. Ser proactivo e capaz de fazer acontecer coisas na vida. Não ficar parado à espera que me venham chamar. Mas também parar de mandar currículos para todos os locais e responder a anúncios. Não será assim que conseguiremos arranjar novas oportunidades. Porque "parar é morrer" é melhor continuar, mas continuar como deve ser e a fazer o que devemos fazer. E os que se juntarem a nós são os que querem continuar. Os que não querem será melhor não virem porque de facto o curso não será para eles. Só pretendemos mesmo os que querem reconfigurar as suas vidas e que acreditam em si mesmos e que há um mundo lá fora. Que não têm o estigma da idade e que querem desafios. Esses estarão muito mais preparados no final do programa. E esses conseguirão monetizar o investimento e farão dele uma arma central no seu futuro. Sim, porque todos temos futuro. Deixamos de ter futuro... quando acreditamos que não o temos.





A importância do segundo período escolar

Depois de um primeiro período que implica um esforço de adaptação a novos colegas, professores e, em alguns casos, a escolas, as crianças e adolescentes devem interiorizar a importância do segundo período de aulas para o sucesso do ano escolar.

Investir nas matérias onde sentem mais dificuldades para recuperar de resultados negativos ou menos satisfatórios é essencial para poder colmatar algum cansaço físico e psicológico que chegará inevitavelmente com o terceiro período.

O período de aulas até à Páscoa é mais decisivo do que possa parecer: esse é o momento de ultrapassar fragilidades e ganhar a confiança dos professores, que valorizam o empenho e a dedicação dos seus alunos. Aos pais, recomenda-se que proporcionam as melhores condições para o sucesso dos seus filhos: uma zona de estudo confortável e bem iluminada, uma alimentação equilibrada e o respeito pelas horas de descanso. E não esquecer que uma boa dose de incentivo e de confiança nas capacidades das suas crianças e adolescentes é muito importante.



Visitas guiadas à descoberta da 'Lisboa Autêntica'

'Lisboa Autêntica' é um projeto criado por amantes de Lisboa que procuram mostrar o melhor da cidade numa descoberta movida pela curiosidade, pela informação rigorosa e pela boa disposição. Desde a descoberta da Tapada da Ajuda à Lisboa de Fernando Pessoa, os programas são muito variados.

A 28 de janeiro, pelas 10 horas, o grupo encontra-se para descobrir a Lisboa das Sete Colinas, na zona do Castelo. Às 15 horas, com início no Príncipe Real, todas as atenções estão concentradas na Lisboa de Antero de Quental e da Geração de 70.

As visitas guiadas são temáticas e estão sujeitas a marcação prévia. Os preços variam conforme o trajeto (regra geral, menores de 12 anos têm direito a visita gratuita).



Pausa em Porto Santo

Localizado a 200 metros da praia, o Pestana Ilha Dourada – Hotel & Villas, na ilha de Porto Santo, é uma excelente escolha para uns dias de descanso e descontração depois da agitação da quadra natalícia. O hotel é composto por 49 quartos - 16 Deluxe Superior, 32 Villas e 1 Suite. Refira-se que no âmbito do acordo do SNQTB com o Grupo Pestana, o Pestana Ilha Dourada – Hotel & Villas oferece reservas em condições preferenciais para os sócios do SNQTB.

Ilha de rara beleza, localizada em pleno Oceano Atlântico, Porto Santo é, pelas particularidades paisagísticas que apresenta, um destino diferente e muito apelativo. Com 9 Km de areias douradas, a ilha é o local ideal para a prática de desportos náuticos, como a vela, a canoagem e mergulho.



Espaço Opinião

Os acionistas e os trabalhadores dos bancos têm assistido a uma significativa destruição de valor nos últimos 15 anos, provocado em grande parte pela ausência de verdadeiros mecanismos de "check and balance" ou de contrapesos. Uma solução para evitar esta situação é a co-gestão, entendida no sentido de participação dos representantes dos trabalhadores nos órgãos de supervisão e nunca nos órgãos de gestão executiva.

A União dos Sindicatos Independentes (USI) pertence a organizações europeias onde a maior parte dos nossos homólogos trabalham em países onde a co-gestão é a regra. Talvez o exemplo mais cristalino seja o alemão: atente-se o caso da Volkswagen - onde inclusive o sindicato é o segundo maior acionista. Todas as médias e grandes empresas deste país possuem órgãos de co-gestão.

Pelo efeito negativo da ausência de co-gestão, veja-se o desempenho da Caixa Geral de Depósitos ou do BES. Casos evidentes onde a ausência de mecanismos de controlo e de co-gestão levaram a que ambas as empresas fossem "geridas" no interesse de um pequeno grupo (gestores executivos) em detrimento de acionistas, trabalhadores, contribuintes ou clientes.

Alguém consegue imaginar que com representantes dos sindicatos nos órgãos de supervisão os bancos teriam vendidos produtos de dívida de seus acionistas aos clientes? Ou que os especuladores bolsistas, eufemisticamente denominados de "comendadores", teriam crédito ilimitado para financiar as suas ambições pessoais?

Com a co-gestão os bancos portugueses não teriam mais de 20.000 milhões de crédito em incumprimento ou em risco de incumprimento. Nem teriam destruído mais de 10.000 postos de trabalho, só na banca, nos últimos seis anos.

Paulo Gonçalves Marcos

Presidente USI e SNQTB